

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA A AMAZÔNIA OCIDENTAL

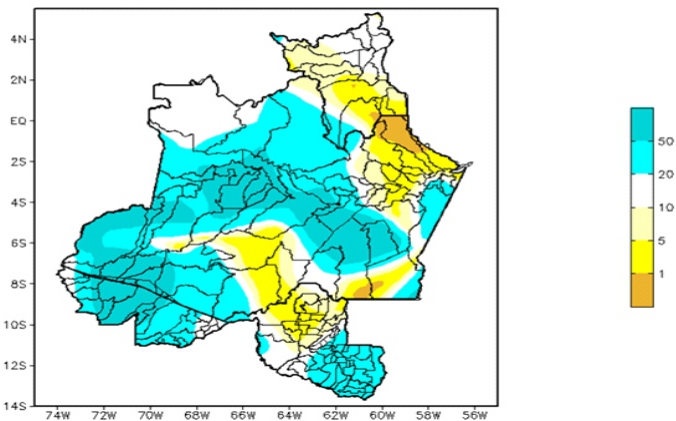


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 09/10/2023 a 15/10/2023

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

No período de 09 a 15 de outubro de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais escuro) foram registrados nos municípios de Uruará, norte dos municípios de Presidente Figueiredo e Nhamundá, e sul dos municípios de Manicoré e Apuí. Acumulados superiores a 20 mm predominaram sobre grande parte do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO PARA A AMAZÔNIA OCIDENTAL

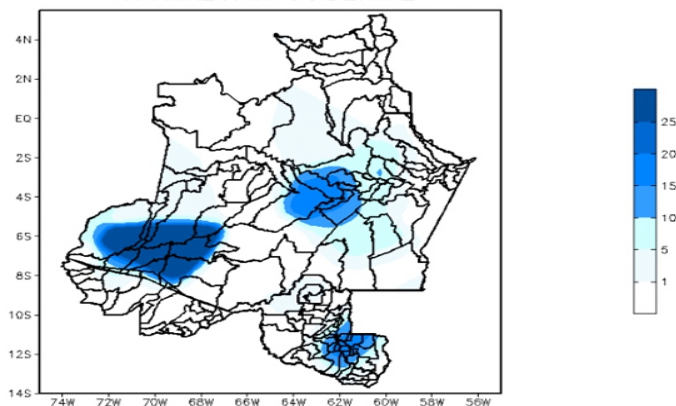


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 17/10/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 17 de outubro. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas a centro e sudoeste do estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm) during the period:

Mon, 16 OCT 2023 at 00Z -to- Tue, 24 OCT 2023 at 00Z

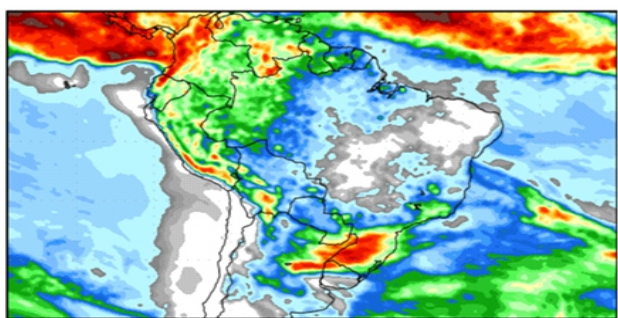


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 16 a 24 de outubro de 2023 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre o Acre, faixa oeste do estado do Amazonas, e norte do estado de Roraima, com acumulados previstos superiores a 30 mm, por conta do desenvolvimento de áreas de instabilidade sobre a Amazônia Ocidental, aumentando as condições para chuvas na região. Além disso, indica que o enfraquecimento da massa de ar seco sobre a Amazônia Oriental, dificultando a formação de nuvens carregadas, por consequência, as chuvas seguirão reduzidas nesta região.